



DIÁRIO DA REPÚBLICA

PREÇO DESTE NÚMERO — 9\$00

Toda a correspondência, quer oficial, quer relativa a anúncios e a assinaturas do «Diário da República» e do «Diário da Assembleia da República» deve ser dirigida à Administração da Imprensa Nacional-Casa da Moeda, Rua de D. Francisco Manuel de Melo, 5, Lisboa-1.

ASSINATURAS				
As três séries	Ano	1600\$	Semestre	850\$
A 1.ª série	»	600\$	»	350\$
A 2.ª série	»	600\$	»	350\$
A 3.ª série	»	600\$	»	350\$
Apêndices — anual, 600\$				
Preço avulso — por página, \$50				
A estes preços acrescem os portes do correio				

O preço dos anúncios é de 17\$ a linha, acrescido do respectivo imposto de selo, dependendo a sua publicação do pagamento antecipado a efectuar na Imprensa Nacional-Casa da Moeda, quando se trate de entidade particular.

SUPLEMENTO

SUMÁRIO

Ministério das Finanças:

Despachos:

Estabelece o plano de financiamentos dos projectos de investimento das empresas públicas e nacionalizadas dos sectores da indústria transformadora e construção de obras públicas, comércio e comunicação social.

Estabelece o plano de financiamento dos projectos de investimento das empresas públicas e nacionalizadas do sector dos transportes e comunicações.

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

SECRETARIA DE ESTADO DOS INVESTIMENTOS PÚBLICOS

Gabinete do Secretário de Estado

Despacho

1. No seguimento da resolução do Conselho de Ministros de 18 de Novembro de 1975, do despacho de 26 de Janeiro de 1976 do Ministro das Finanças e do despacho conjunto SET/SEOP/SEIP de 12 de Fevereiro de 1976, foi desencadeada a iniciativa de reunir um conjunto de elementos visando sistematizar, de forma ordenada, os projectos de investimentos a realizar em 1976-1980 por parte das empresas pública e nacionalizadas e, por extensão, por parte das empresas participadas directa e/ou indirectamente pelo Estado.

Os trabalhos, no âmbito desse plano, abreviadamente designado por PISPE (Plano de Investimentos

do Sector Público Empresarial), embora ainda em curso no âmbito da Secretaria de Estado do Planeamento, com a colaboração da Secretaria de Estado dos Investimentos Públicos, permitiram, no entanto, e desde já elaborar uma listagem provisória dos principais projectos das empresas que caem no âmbito dessa recolha e os quais têm, naturalmente, a aprovação de princípio dos vários departamentos de tutela interessados.

2. A listagem a que se procedeu, que será revista em tempo oportuno e certamente a curto prazo, permite assim ordenar alguns projectos de investimento do sector público empresarial, não obstante se reconhecer faltar ainda uma coerência global, que terá de lhe ser conferida pela actividade de programação a desenvolver no âmbito do plano nacional.

Registam-se efectivamente áreas prioritárias ainda sem projectos de investimento, assim como também se verifica que não puderam ser sistematizadas algumas indeterminações existentes.

Os ajustamentos e o trabalho ulterior de aprofundamento a realizar sobre os projectos concretos não devem, no entanto, entravar a acção que imediatamente se pode desencadear, assim como não invalidam que se reconheça a necessidade de desde já serem fixados determinados parâmetros relativos ao apoio financeiro a conceder para a concretização desses mesmos projectos.

De facto, tratando-se de empreendimentos a constituir em sectores básicos de actividade económica e a sua interdependência com o relançamento do investimento produtivo, no qual avulta o investimento público, impõem-se tomadas de posição que não se compadecem neste momento com adiamentos no arranque dos empreendimentos projectados.

3. Considera-se desejável que na cobertura financeira de cada projecto se possa contar, nos sectores em causa, com um mínimo de autofinanciamento de 30 %.

4. Enquanto não se dispuser de programas plurianuais aprovados no âmbito do Plano, como previsto no Decreto-Lei n.º 260/76, de 8 de Abril, e sem prejuízo da aprovação de princípio que possa já existir, cada projecto deverá ser objecto de aprovação formal pelo respectivo departamento de tutela.

No que se refere ao apoio do Estado, nomeadamente para concessão de avales, seguir-se-á o princípio da análise requerida caso a caso.

5. Dê-se conhecimento ao Banco de Portugal para efeito da coordenação da intervenção da banca nacionalizada na apreciação dos pedidos de financiamento requeridos.

Ministério das Finanças, 12 de Julho de 1976. —
O Secretário de Estado dos Investimentos Públicos,
António Francisco Barroso de Sousa Gomes.

CAE 230 — Extracção de minérios metálicos
(Tutela: Secretaria de Estado da Energia e Minas)

(Tutela: Secretaria de Estado da Energia e Minas)			(Unidade: 10 ³ contos)							
Projecto	Localização	Empresa	Investimento							
			Total	Realizado até 31 de Dezembro de 1975	A realizar em					
					1976	1977	1978	1979	Anos seguintes	
1 — Preparação e equipamento do jazigo de Moncorvo para produzir 1 500 000 t/ano de concentrado de minério de ferro.	Torre de Moncorvo	Ferrominas	1 641	16	425	300	200	400	300	-

CAE 290 — Extracção de minérios não metálicos e rochas industriais
(Tutela: Secretaria de Estado da Energia e Minas)

(Tutela: Secretaria de Estado da Energia e Minas)			(Unidade: 10 ³ contos)							
Projecto	Localização	Empresa	Investimento							
			Total	Realizado até 31 de Dezembro de 1975	A realizar em					
					1976	1977	1978	1979	1980	Anos seguintes
1 — Pesquisas geológicas e mineiras com vista à exploração de jazigos a descobrir.	Beja	Soc. Mineira de Santiago	20	12	8	-	-	-	-	
2 — Expansão da produção de pirite (exploração até à fase de trituração, inclusive).	Aljustrel	Pirites Alentejanas	1 000	5	35	←	→	Por definir	→	

CAE 351 — Fabricação de produtos químicos industriais
(Tutela: Secretaria de Estado da Indústria Pesada)

(Tutela: Secretaria de Estado da Indústria Pesada)			(Unidade: 10 ³ contos)							
Projecto	Localização	Empresa	Investimento							
			Total	Realizado até 31 de Dezembro de 1975	A realizar em					
					1976	1977	1978	1979	1980	Anos seguintes
1. 1 — Estarreja IV — Anilina *	Estarreja	Amoniaco Português	1 020	79	403	348	155	17	18	—
1. 2 — Corantes	Idem	Idem	400	—	0	50	100	150	100	—
1. 3 — Nitrocelulose	Idem	Idem	200	—	0	25	50	75	50	—
1. 4 — Furfural	(?)	Idem	100	—	0	13	25	38	24	—
1. 5 — Produtos activos para detergentes (parafinas sulfonadas)	(?)	Idem	350	—	0	2	80	120	148	—
2. 1 — Ácido nítrico diluído (a)	Vila Franca de Xira	Nitratos de Portugal	171	—	29	69	73	—	—	—
2. 2 — Purificação de ácido fosfórico	Idem	Idem	130	—	1	34	94	1	—	—
2. 3 — Adubos fluidos e polifosfato de amónio	Idem	Idem	32	—	—	17	15	—	—	—
2. 4 — Tripolifosfato de sódio	Idem	Idem	92	—	1	33	57	1	—	—

Projecto	Localização	Empresa	Investimento							
			Total	Realizado até 31 de Dezembro de 1975	A realizar em					
					1976	1977	1978	1979	1980	Anos seguintes
2. 5 — Concentração de ácido nítrico	Vila Franca de Xira	Nitratos de Portugal	10	—	4	6	—	—	—	—
2. 6 — Nitrato de cálcio	Idem	Idem	34	—	—	20	14	—	—	—
2. 7 — Adubos compostos	Idem	Idem	59	—	—	17	42	—	—	—
2. 8 — Oxícloro de cobre	—	Idem	15	—	3	8	4	—	—	—
2. 9 — Laboratório industrial de produção	—	Idem	30	—	—	10	10	5	5	—
2. 10 — Cloro, derivados e gases tipo Freon	—	Idem	100	—	—	—	10	10	10	70
2. 11 — Sílica e seus derivados	—	Idem	15	—	—	—	—	—	—	15
2. 12 — Pigmentos inorgânicos	—	Idem	35	—	—	—	—	—	—	30
2. 13 — Derivados terpénicos	—	Idem	50	—	—	—	—	—	—	50
2. 14 — Complexo adubeiro de Sines	Sines ou outra	Idem	3 015	—	—	—	—	—	—	—
3. 1 — Produção de amoníaco e ureia (b)	Idem	Sociedade Portuguesa de Petroquímica.	3 659	—	20	409	1 330	1 165	673	62
3. 2 — Produção de água pesada	Conjunta com a anterior	Idem	800	—	—	40	190	235	255	80
4. 1 — Contacto VII — Ácido sulfúrico *	Barreiro	Cuf	404	—	102	181	121	—	—	—
4. 2 — Fábrica de sulfato de alumínio *	Idem	Idem	45	—	23	21	1	—	—	—
4. 3 — Utilidades e central térmica *	Idem	Idem	240	—	40	105	95	—	—	—
4. 4 — Ácido nítrico, amoníaco, ureia, metanol, etc.	Idem	Idem	2 795	—	—	429	764	1 151	451	—
4. 5 — Polióis e produtos etoxilados	Idem	Idem	233	—	36	126	57	7	7	—
4. 6 — Resinas poliéster	Idem	Idem	148	—	15	60	20	7	24	22
4. 7 — Metilaminas e cloreto de colina	Idem	Idem	75	—	—	20	55	—	—	—
4. 8 — Niacina — Niacinamida	Idem	Idem	45	—	—	10	35	—	—	—
4. 9 — Perfilados e caixilhos de PVC	Idem	Idem	125	—	1	30	55	5	15	29
5 — BTX + solventes (c)	Porto	Petrogal (Sacor) (d)	5 220	32	916	2 135	1 205	932	—	—
6. 1 — Steam-cracker (fábrica de etileno) *	Sines	CNP	5 800	—	1 200	2 300	2 300	—	—	—
6. 2 — Poliolefinas *	Idem	Idem	5 268	—	1 430	1 903	1 935	—	—	—
6. 3 — Instalações de apoio steam-cracker *	Idem	Idem	1 000	—	300	350	350	—	—	—
7. 1 — Caprolactama *	—	Idem	3 850	—	575	1 000	1 900	375	—	—
7. 2 — Fio de nylon *	—	Idem	1 475	—	25	300	700	300	150	—
7. 3 — Ácido tereftálico *	—	Idem	3 000	—	50	400	750	1 500	300	—
7. 4 — Fio e fibra poliéster *	—	Idem	3 050	—	50	600	1 400	700	300	—
7. 5 — Anidrido ftálico e ftalato *	—	Idem	600	—	40	180	320	60	—	—
7. 6 — Utilidades para o complexo *	Zona norte: (Porto/Braga/Aveiro).	Sem definição	1 130	—	100	445	420	165	—	—

* Projectos com aprovação oficial. Os projectos não assinalados são considerados pelas respectivas empresas sem aprovação oficial.

(a) Aguarda-se aprovação oficial.

(b) Em fase anterior à nacionalização da empresa, chegou a estar autorizada a realização, em conjunto com Amoníaco Português, S. A. R. L., do projecto de uma unidade de produção de amoníaco e ureia a instalar em Sines e a integrar num complexo adubeiro.

(c) Para aprovação oficial, falta apenas o despacho final que autoriza a assinatura dos contratos de construção e financiamento.

(d) Tutela: Secretaria de Estado da Energia e Minas.

CAE 353 — Refinaria de petróleo

(Tutela: Secretaria de Estado da Energia e Minas)

(Unidade: 10³ contos)

Projecto	Localização	Empresa	Investimentos						
			Total	Realizado até 31 de Dezembro de 1975	A realizar em				Anos seguintes
					1976	1977	1978	1979	
1 — Refinaria de Sines	Sines	Petrogal (Petrosul)	16 449	5 836	6 009	4 604	—	—	—
1.1 — Reconversão da refinaria de Lisboa (Cabo Ruivo)	Lisboa	Petrogal (Sacor)	300	—	—	—	—	—	—
1.2 — Terminal petrolífero do porto de Leixões	Porto ou Leixões	Idem	400	—	—	—	—	—	—
1.3 — Regeneração contínua	Porto	Idem	80	—	—	—	—	—	—
1.4 — Tratamento de águas residuais (Porto)	Idem	Idem	20	—	—	—	—	—	—
1.5 — Montagem de duas esferas LPG	Lisboa	Idem	300	—	—	—	—	—	—
1.6 — Nova unidade de dessulfuração de gasóleo na refinaria do Porto.	Porto	Idem	100	370	1 100	—	—	—	—
1.7 — Água do Cávado para a refinaria do Porto	Idem	Idem	100	—	—	—	—	—	—
1.8 — Ampliação de armazenagem da refinaria do Porto (1.ª fase).	Idem	Idem	100	—	—	—	—	—	—
1.9 — Aumento da capacidade de produção de óleos base na refinaria do Porto.	Idem	Idem	75	—	—	—	—	—	—
1.10 — Regeneração de óleos usados	Lisboa ou Porto	Idem	18	1	17	—	—	—	—
1.11 — Melhoria de eficiência térmica na refinaria do Porto	Porto	Idem	20	—	20	—	—	—	—
1.12 — Instalação de armazenagem e expedição de produtos petrolíferos na cidade da Horta.	Açores	Idem	18	—	6	6	6	—	—
1.13 — Laboratórios para estudo de desenvolvimento de produtos.	Lisboa	Idem	—	—	—	—	—	—	—

CAE 354 — Fabricação de derivados diversos do petróleo e do carvão

(Tutela: Secretaria de Estado da Indústria Pesada)

(Unidade: 10³ contos)

Projecto	Localização	Empresa	Investimentos						
			Total	Realizado até 31 de Dezembro de 1975	A realizar em				Anos seguintes
					1976	1977	1978	1979	
1.1 — Negro-de-fumo	Sines (?)	Petrogal (Sacor)	300	—	—	—	—	—	—
1.2 — Emulsões de asfalto	Lisboa (?)	Idem	10	—	—	—	—	—	—

CAE 369 — Fabricação de outros produtos minerais não metálicos

(Tutela: Secretaria de Estado da Indústria Ligeira e Secretária de Estado da Indústria Pesada)

(Unidade: 10⁶ contos)

Projecto	Localização	Empresa	Investimento						
			Total	Realizado até 31 de Dezembro de 1975	A realizar em				
					1976	1977	1978	1979	1980
Modificação do forno e ampliação da secagem artificial (Portela) *	Tomar	Mendes Godinho	5	-	-	-	-	-	-
Remodelação cerâmica em Tomar	Idem	Idem	2	-	-	-	-	-	-
Nova cerâmica na Moita	Setúbal	Idem	60	-	-	-	-	-	-
Instalações sociais	Tomar	Idem	3	-	-	-	-	-	-
Fábrica de lá mineral	Idem	Idem	80	-	-	-	-	-	-
Nova cerâmica em Tomar	Idem	Idem	84	-	-	-	-	-	-
Moldes para polimoldados	Idem	Idem	2	-	-	84	-	-	-
Laboratório de estudos e pesquisas	Idem	Idem	5	-	-	1	1	0	-
Pré-homogeneização de matérias-primas	Leiria	Cimpor (Empresa de Cimentos de Leiria)	60	-	3	55	2	-	-
Fábrica de papel — Instalação de máquina de fundos	Idem	Idem	10	-	-	10	-	-	-
Aumento de capacidade de produção de clínquer (a)	Idem	Idem	92	-	-	3	89	-	-
Instalações diversas de despolizamento	Idem	Idem	46	-	5	41	-	-	-
Transportador clínquer no <i>hanger</i>	Idem	Idem	25	-	-	25	-	-	-
Silo de cimento (5000 m³) e instalação de carregamento a granel	Idem	Idem	23	-	-	8	14	1	-
Moagem de clínquer — 75 t (a)	Idem	Idem	80	-	-	12	60	8	-
Nova linha de produção de cimentos (via seca) — VI linha fabril *	Vila Franca de Xira	Cimpor (Cimentos Tejo)	2 100	1 781	279	40	-	-	-
Idem — Instalações complementares	Idem	Idem	10	-	10	-	-	-	-
Edifício de armazém e oficinas	Idem	Idem	10	-	6	4	-	-	-
Stock de clínquer (2.ª fase)	Idem	Idem	84	-	-	45	39	-	-
Moagem e transporte de clínquer	Idem	Idem	136	-	-	19	104	13	-
Silo de cimento (10 000 m³)	Idem	Idem	40	-	-	15	24	1	-
Ampliação do cais acostável e instalação de carregamento de cimento a granel a partir dos novos silos.	Idem	Idem	54	-	-	-	12	42	-
Sistema de transporte de clínquer dos fornos IV e V para o stock do forno VI.	Idem	Idem	12	-	-	12	-	-	-
Instalação de paletização de sacos de cimento e armazenagem	Idem	Idem	15	-	-	14	1	-	-
Comparticipação no custo de regularização da ribeira de Santo António.	Idem	Idem	7	-	-	7	-	-	-
Equipamento complementar da terceira linha de fabrico	Alcobaca	Cimpor (Cibra)	184	3	139	42	-	-	-
Complexo para produção de 1 milhão de toneladas/ano (via seca)	Coimbra	Cimpor (Cinorte)	1 453	1 192	213	48	-	-	-
Ramal de caminho de ferro	Loulé	Cimpor (Cisul)	31	1	10	20	-	-	-
Recuperação do calor do forno de cimento	Figueira da Foz	Cimpor (Cimentos do Cabo Mondego).	11	-	3	8	-	-	-
Aumento de capacidade de produção de clínquer (a)	Idem	Idem	90	-	-	15	75	-	-
Aumento de produção de cal hidráulica (a)	Idem	Idem	12	-	6	6	-	-	-

(a) Projectos sujeitos a decisão no âmbito da Cimpor.

CAE 371 — Indústrias básicas de ferros e aço
(Tutela: Secretaria de Estado da Indústria Pesada)

(Tutela: Secretaria de Estado da Indústria Pesada)			(Unidade: 10 ³ contos)									
Projecto	Localização	Empresa	Investimento								Anos se- guin- tes	
			Total	Realiza- do até 31 de De- zembro de 1975	A realizar em							
					1976	1977	1978	1979	1980			
1.1.1 — Fábrica de produtos siderúrgicos da Maia	Maia	Siderurgia Nacional	2 518	1 628	632	258	—	—	—	—		
1.1.2 — Programa de expansão (PSN) — 2,5 a 3 milhões de toneladas	Zona sul	Idem	32 843	—	1 290	9 110	10 950	9 483	2 000	—		
2 — Kowa Seiko	Barreiro	Cuf	1 306	—	116	418	772	—	—	—		

CAE 372 — Metais não ferrosos
(Tutela: Secretaria de Estado da Indústria Pesada)

(Tutela: Secretaria de Estado da Indústria Pesada)			(Unidade: 10 ³ contos)							
Projecto	Localização	Empresa	Investimento							
			Total	Realizado até 31 de Dezembro de 1975	A realizar em					
					1976	1977	1978	1979	1980	Anos seguintes
1.1.1 — Ampliação das secções de extensão e estiragem	Porto	C.ª P.ª Cobre	46	8	22	10	3	3	—	—
1.2 — Ampliação do armazém de produtos fabricados	Idem	Idem	24	4	14	6	—	—	—	—
1.1.3 — Repetechamento das secções de trefilagem e cableagem	Idem	Idem	15	7	6	2	—	—	—	—
1.4 — Instalação de uma secção de alumínio	Idem	Idem	46	—	—	23	23	—	—	—
— Remodelação da metalurgia de cobre	Barreiro	Cuf	100	46	24	27	3	—	—	—

CAE 382 — Fabricação de máquinas não eléctricas
(Tutela: Secretaria de Estado da Indústria Ligeira e Secretaria de Estado da Indústria Pesada)

(Tutela: Secretaria de Estado da Indústria Ligeira e Secretaria de Estado da Indústria Pesada)			(Unidade: 10 ³ contos)									
Projecto	Localização	Empresa	Investimento									
			Total	Realizado até 31 de Dezembro de 1975	A realizar em							
					1976	1977	1978	1979	1980	Anos seguintes		
1 — Fábrica de frigoríficos	Sintra	Comportel	124	—	77	28	19	—	—	—		
1.1 — Peças para tractores	Abrantes	Metalurgia Duarte Ferreira	126	—	21	105	—	—	—	—		
1.2 — Máquinas agrícolas	Idem	Idem	38	—	23	15	—	—	—	—		
1.3 — Produtos domésticos — Aumento de capacidade (fogos a gás).	Idem	Idem	10	—	10	—	—	—	—	—		
1.4 — Mecânica — Novas instalações	Idem	Idem	30	—	13	17	—	—	—	—		
2 — Equipamentos industriais para indústrias químicas e petroquímicas.	Seixal	Construtora Moderna	172	3	72	51	46	—	—	—		
3 — Plataformas de exploração de petróleo <i>off-shore</i>	Beírolas e Setúbal	Sorefame	400	135	109	137	19	—	—	—		

CAE 383 — Fábrica de máquinas, aparelhos, utensílios e outro material eléctrico

(Tutela: Secretaria de Estado da Indústria Ligeira e Secretaria de Estado da Indústria Pesada)

(Unidade: 10⁶ contos)

Projecto	Localização	Empresa	Investimento						
			Total	Realizado até 31 de Dezembro de 1975	A realizar em				
					1976	1977	1978	1979	Anos seguintes
1 — Fios e cabos isolados *	Porto	Cabelhe	253	149	33	15	17	14	11
2 — Ampliação metalomecânica para energia *	Amadora	Sorefame	334	51	129	105	35	8	—

* Projectos com aprovação oficial. Os projectos não assinalados são considerados pelas respectivas empresas sem aprovação oficial.

CAE 384 — Construção de material de transporte

(Tutela: Secretaria de Estado da Indústria Pesada)

(Unidade: 10⁶ contos)

Projecto	Localização	Empresa	Investimento						
			Total	Realizado até 31 de Dezembro de 1975	A realizar em				
					1976	1977	1978	1979	Anos seguintes
1.1 — Ampliação da oficina de material circulante *	Amadora	Sorefame	228	90	41	56	34	3	4
1.2 — Infra-estruturas gerais *	Idem	Idem	222	37	99	56	14	8	—
2 — Desenvolvimento e expansão *	Viana do Castelo	Estaleiros de Viana	504	359	145	—	—	—	—
3 — Centro de dados, reparação da doca n.º 13, infra-estruturas sociais, infantário, braços da doca, reparação de tirantes, doca n.º 10, proj. pref. dimensão, Brasil — Viabilidade económica *	Almada	Lisnave	607	336	249	22	—	—	—
4 — Estaleiro de construção e reparação naval: acabamento do projecto inicial, adaptação da capacidade, substituição de equipamento.	Setúbal	Setenave	5 371	3 993	473	69	—	—	—

* Projectos com aprovação oficial. Os projectos não assinalados são considerados pelas respectivas empresas sem aprovação oficial.

CAE 410 — Electricidade, gás e vapor

(Tutela: Secretaria de Estado da Energia e Minas)

(Unidade: 10⁶ contos)

Projecto	Localização	Empresa	Investimento						
			Total	Realizado até 31 de Dezembro de 1975	A realizar em				
					1976	1977	1978	1979	Anos seguintes
1. 1 — Electrificação rural (a)	Minho	EDP (Hidroeléctrica do Coura)	82	—	18	30	30	1	2

	Minho	EDP (Hidroeléctrica do Coura).	40	-	7	9	4	7	7	6
1. 2 — Rede de alta tensão (a)	Serpa e Olhão	EDP (Aliança)	7	2	5	0	-	-	-	-
Rede eléctrica (em curso)	Aljustrel	—	1	1	1	-	-	-	-	-
2. 1 — Redes de BT e PTS (ampliações)	Castro Verde e Ourique	EDP (Eléctrica do Sul)	6	1	4	0	-	-	-	-
2. 2 — Novas electrificações	—	—	15	-	11	4	-	-	-	-
Rede eléctrica (a lançar)	Idem	Idem	3	-	2	1	-	-	-	-
2. 3 — Subestações	—	—	7	-	6	1	-	-	-	-
2. 4 — Redes de BT e PTS (ampliações)	—	—	5	-	3	2	-	-	-	-
2. 5 — Novas electrificações	—	—	298	125	173	-	-	-	-	-
Projectos em curso	—	—	189	98	91	-	-	-	-	-
3. 1 — Subestações	—	—	25	12	13	-	-	-	-	-
3. 2 — Rede AT	—	—	45	6	39	-	-	-	-	-
3. 3 — Rede MT	—	—	30	5	25	-	-	-	-	-
3. 4 — Rede BT e PT	—	—	5	1	4	-	-	-	-	-
3. 5 — Electrificações	—	—	4	3	1	-	-	-	-	-
3. 6 — Gás	—	—	942	-	410	388	144	-	-	-
Projectos a lançar	—	—	264	-	46	143	175	-	-	-
3. 7 — Subestações	—	—	113	-	14	30	69	-	-	-
3. 8 — Rede AT	—	—	118	-	50	68	-	-	-	-
3. 9 — Rede MT	—	—	344	-	236	108	-	-	-	-
3.10 — Rede BT e PT	—	—	16	-	12	4	-	-	-	-
3.11 — Electrificações	—	—	87	-	52	35	-	-	-	-
3.12 — Gás	—	—	394	55	96	118	125	-	-	-
Projectos em curso	—	—	47	4	2	18	23	-	-	-
4. 1 — Linhas de alta tensão	—	—	19	2	5	5	7	-	-	-
4. 2 — Linhas de média tensão	—	—	114	25	29	30	30	-	-	-
4. 3 — Subestações e postos de seccionamento	—	—	36	3	7	12	14	-	-	-
4. 4 — Redes BT e PTS	—	—	116	10	32	37	37	-	-	-
4. 5 — Novas electrificações	—	—	39	6	15	11	7	-	-	-
4. 6 — Centrais de produção	—	—	23	5	6	5	7	-	-	-
4. 7 — Pequenos projectos	—	—	60	32	25	3	-	-	-	-
Projectos em curso	—	—	15	10	4	-	-	-	-	-
5. 1 — Subestações	—	—	10	9	1	-	-	-	-	-
5. 2 — Linhas AT	—	—	10	5	5	0	-	-	-	-
5. 3 — Linhas MT	—	—	6	1	4	1	-	-	-	-
5. 4 — Redes BT (ampliações)	—	—	19	7	11	1	-	-	-	-
5. 5 — Novas electrificações	—	—	82	0	40	25	17	-	-	-
Projectos a lançar	—	—	36	-	11	12	13	-	-	-
5. 6 — Subestações	—	—	9	-	0	5	4	-	-	-
5. 7 — Linhas AT	—	—	14	0	11	3	-	-	-	-
5. 8 — Linhas MT	—	—	4	0	3	1	-	-	-	-
5. 9 — Redes BT (ampliações)	—	—	14	0	10	4	-	-	-	-
5.10 — Novas electrificações	—	—	5	-	5	-	-	-	-	-
5.11 — Projectos vários de pequena dimensão	—	—	5	-	5	-	-	-	-	-

Aproveitamentos hidráulicos:

9. 1 — Valeira	—	EDP (CPE)	3 700	2 469	860	320	51	—	—
9. 2 — Agueira	Mondego	Idem	4 260	906	720	810	670	770	384
9. 3 — Pocinho	Douro	Idem	3 600	40	180	650	710	720	750
9. 4 — Alqueva	Guadiana	Idem	9 200	13	70	170	320	600	750
9. 5 — Crestuma	Douro	Idem	3 700	32	50	240	550	680	9 900
9. 6 — N. d. (a decidir)	—	Idem	6 500	—	—	50	400	560	720

Aproveitamentos térmicos:

9. 7 — Carregado V	Carregado	Idem	950	748	170	32	—	—	—
9. 8 — Carregado VI	Idem	Idem	810	502	270	38	—	—	—
9. 9 — Barreiro	Barreiro	Idem	1 490	584	780	120	6	—	—
9.10 — Setúbal I	Setúbal	Idem	2 300	717	650	500	280	153	—
9.11 — Setúbal II	Idem	Idem	1 530	348	430	330	250	172	—
9.12 — Setúbal III	Idem	Idem	2 720	—	10	390	520	620	520
9.13 — Nuclear I	Fenel	Idem	15 100	42	70	1 270	1 600	1 950	2 160
9.14 — Combustível nuclear	(70 km a norte de Lisboa)	Idem	1 150	—	30	40	40	50	170
9.15 — Nuclear II	—	Idem	13 500	—	—	—	—	1 140	1 450
9.16 — Combustível nuclear	—	Idem	1 150	—	—	—	30	40	40
9.17 — Equipamento de transporte	—	Idem	6 710	—	1 210	1 400	1 500	1 300	1 300

(a) Aprovação parcial.

CAE 420 — Abastecimento de água

(Tutela: Secretaria de Estado dos Recursos Hídricos)

(Unidade: 10⁶ contos)

Projecto	Localização	Empresa	Investimento							Anos se- guíntes
			Total	Realizado até 31 de Dezembro de 1975	A realizar em					
					1976	1977	1978	1979	1980	
Reforço do abastecimento de água da região de Lisboa	—	—	3 386	315	711	987	444	467	462	—
Estudos	Lisboa	EPAL	107	13	45	26	9	10	4	—
Obras:										
Ampliações imediatas			1 435	250	549	606	30	—	—	—
Grandes obras de reforço			1 540	—	40	315	360	412	413	—
Obras diversas			304	52	77	40	45	45	45	—
1 — Reforço do abastecimento de água à região de Lisboa	Idem	Idem	3 082	263	634	946	399	422	417	—

CAE 500 — Construção e obras públicas

(Tutela: Ministério das Obras Públicas e Ministério da Habitação)

(Unidade: 10³ contos)

Projecto	Localização	Empresa	Investimento							Anos seguintes
			Total	Realizado até 31 de Dezembro de 1975	A realizar em					
					1976	1977	1978	1979	1980	
1. 1 — Lanço Vila Franca de Xira-Carregado-Aveiras *	Vila Franca de Xira-Carregado-Aveiras.	Brisa	1 218	278	713	227	-	-	-	-
1. 2 — Lanço Fogueteiro-Setúbal *	Fogueteiro-Setúbal	Idem	871	75	456	340	-	-	-	-
1. 3 — Lanço Carvalhos-Albergaria *	Carvalhos-Albergaria	Idem	2 074	3	309	1 016	609	137	-	-
2. 1 — Urbanização de Santo António da Charneca, Barreiro — 1200 fogos de habitação social, construção laminar (a).	Barreiro	Compave	546	-	546	-	-	-	-	-
2. 2 — Urbanização da Quinta do Alto, em Caxias — 73 fogos de habitação média e 8 estabelecimentos comerciais (a).	Oeiras	Idem	126	-	126	-	-	-	-	-
3. 1 — Afurada de Cima, Vila Nova de Gaia — Habitação.	Vila Nova de Gaia	Simopre	205	2	75	89	38	-	-	-
3. 2 — Avenida de José Malhoa — Escritórios *	Lisboa	Idem	78	3	25	25	25	-	-	-
4. 1 — Vilamar *	Loulé	Lusotur/Constr. Vilamoura	270	111	131	28	-	-	-	-
4. 2 — Zona envolvente da marina (1.ª fase) *	Idem	Idem	129	60	40	20	9	-	-	-
4. 3 — Zona envolvente da marina (2.ª fase) (a)	Idem	Idem	138	1	15	40	48	34	-	-
4. 4 — Centro comercial — Sector 2, zona 5 *	Idem	Idem	25	0	0	5	20	-	-	-
4. 5 — Lavandaria industrial n.º 1	Idem	Idem	26	-	1	5	20	-	-	-
4. 6 — Habitação permanente	Idem	Idem	51	-	13	25	13	-	-	-
4. 7 — Arranjo das praias	Idem	Idem	12	-	5	6	-	-	-	-
4. 8 — Infra-estruturas gerais de Vilamoura *	Idem	Idem	69	-	17	20	32	-	-	-
5. 1 — Edifício Urbiceuta *	Lisboa	Alcácer, S. A. R. L.	140	40	70	35	35	-	-	-
5. 2 — Quinta das Flores *	Idem	Idem	195	-	60	70	65	-	-	-
6. 1 — Imóvel de 2 pisos para comércio e de 7 pisos para escritórios.	Idem	Urpiano	100	72	28	-	-	-	-	-
6. 2 — Construção de 17 fogos e centro comercial	Idem	Idem	20	1	8	11	-	-	-	-
7. 1 — Construção de 200 fogos na urbanização Miratejo *	Seixal	Realimo	137	49	58	30	-	-	-	-
7. 2 — Construção de 660 fogos na urbanização Miratejo	Idem	Idem	425	-	81	119	131	83	11	-
7. 3 — Construção de 668 fogos em Setúbal	Setúbal	Idem	552	-	-	116	122	143	149	22
8 — Edifício misto (escritórios, aparthotel e comércio) *	Setúbal	Torres do Tejo	1 222	223	97	344	371	159	15	13
9. 1 — Construção de 1100 fogos	Idem	Proconstrói	891	-	41	250	250	250	100	-
9. 2 — Contrato de desenvolvimento de Corroios	Idem	Idem	147	7	70	70	-	-	-	-
9. 3 — Contrato de desenvolvimento de Vale da Amoreira.	Idem	Idem	180	-	40	70	70	-	-	-
9. 4 — Aquisição de equipamento para nova tecnologia	Idem	Idem	15	4	11	-	-	-	-	-
10. 1 — Edifício para habitação	Idem	Emaco	49	19	8	21	1	-	-	-
10. 2 — Construção de 32 fogos *	Porto	Idem	37	10	26	1	-	-	-	-
10. 3 — Construção de 31 fogos *	Idem	Idem	32	8	20	4	-	-	-	-
10. 4 — Construção de 68 fogos *	Lisboa	Idem	80	30	36	14	-	-	-	-
10. 5 — Construção de 601 fogos *	Idem	Idem	678	266	140	244	28	-	-	-
11 — Construção de 2 blocos para instalação de serviços públicos e parapúblicos.	Idem	Fomento	232	20	41	68	67	28	1	7
12. 1 — Restelo	Idem	Epul	447	85	207	100	55	-	-	-
12. 2 — Telheiras Sul	Idem	Idem	735	35	345	287	68	-	-	-
12. 3 — Telheiras Norte	Idem	Idem	202	-	140	62	-	-	-	-

12. 5 — Alto da Eira — 2.ª fase	Lisboa	Epul	82	—	30	52	—	—	—
12. 6 — Vale Escuro — 1.ª fase	Idem	Idem	35	—	35	—	—	—	—
12. 7 — Vale Escuro — 2.ª fase	Idem	Idem	100	—	80	20	—	—	—
12. 8 — Alto da Ajuda — 1.ª fase	Idem	Idem	32	21	11	—	—	—	—
12. 9 — Alto da Ajuda — 2.ª fase	Idem	Idem	12	—	12	—	—	—	—
12. 10 — Carmide — 1.ª fase	Idem	Idem	90	9	81	—	—	—	—
12. 11 — Carmide — 2.ª fase	Idem	Idem	45	13	62	—	—	—	—
12. 12 — Carmide Nova II	Idem	Idem	1486	—	127	389	970	—	—
12. 13 — Paço do Lumiar	Idem	Idem	9	20	0	—	—	—	—
12. 14 — Martim Moniz	Idem	Idem	25	8	1	—	—	—	—
12. 15 — Centro comercial de Alvalade	Idem	Idem	—	—	—	—	—	—	—
12. 16 — Instalações da Epul	Idem	Idem	—	—	—	—	—	—	—

* Projectos com aprovação oficial. Os projectos não assinalados são considerados pelas respectivas empresas sem aprovação oficial.
(a) Aprovação parcial.

CAE 610 — Comércio por grosso
(Tutela: Ministério do Comércio Interno)

Projecto	Localização	Empresa	Investimento						
			Total	Realizado até 31 de Dezembro de 1975	A realizar em				Anos seguintes
					1976	1977	1978	1979	
1. 1 — Terminal portuário do Sul	Palença ou Sines	Instituto dos Cereais	377	—	25	150	103	/ 99	—
1. 2 — Silo de Leixões *	Leixões	Idem	164	2	99	57	6	—	—
1. 3 — Silo do Funchal	Funchal	Idem	70	—	26	31	13	—	—
1. 4 — Silo de Angra do Heroísmo	Angra do Heroísmo	Idem	16	—	13	3	—	—	—
1. 5 — Silo da Horta (Açores)	Açores	Idem	18	—	14	4	—	—	—
1. 6 — Silo de Ponta Delgada	Ponta Delgada	Idem	18	—	13	5	—	—	—
1. 7 — Silo de Beja *	Beja	Idem	64	37	27	—	—	—	—
1. 8 — Silo de Pavia *	Pavia	Idem	24	2	21	1	—	—	—
1. 9 — Silo de Portalegre *	Portalegre	Idem	24	1	22	1	—	—	—
1. 10 — Silo de Alcains *	Castelo Branco	Idem	25	—	24	1	—	—	—
1. 11 — Silo de Lisboa (remodelação)	Lisboa	Idem	135	1	58	51	25	—	—
1. 12 — Silo de Lisboa (4.ª fase)	Idem	Idem	87	—	47	40	—	—	—
1. 13 — Sede — Edifícios Conde de Valbom *	Idem	Idem	30	5	18	7	—	—	—
2. 1 — Ensaio de beterraba sacarina	Ribatejo e Alentejo	AGA	2	—	2	—	—	—	—
2. 2 — Aquisição de tremonhas para descarga de ramais de açúcar	Porto	Idem	1	0	1	—	—	—	—
2. 3 — Terminal açucareiro de Lisboa	Lisboa	Idem	65	0	0	37	28	—	—
2. 4 — Terminal açucareiro de Leixões	Porto	Idem	97	0	2	68	27	—	—
2. 5 — Substituição de veículos <i>Alcaolux</i>	Lisboa	Idem	4	—	4	—	—	—	—
2. 6 — Construção do edifício da Avenida de 24 de Julho	Idem	Idem	9	—	4	5	—	—	—
2. 7 — Linha de enchimento de álcool	Idem	Idem	7	—	3	4	—	—	—
2. 8 — Transferência da distribuição de álcool	Lisboa, Porto, Faro e Torres Novas	Idem	17	—	17	—	—	—	—
3. 1 — Mercado abastecedor do Porto	Junta Nacional das Frutas	Idem	230	32	48	30	70	50	—
3. 2 — Mercado abastecedor do Funchal	Idem	Idem	95	15	34	8	20	18	—
3. 3 — Mercado abastecedor de Portimão	Idem	Idem	62	2	—	20	25	15	—
3. 4 — Armazenagem de batata — Semente de Montalegre	Idem	Idem	24	1	20	3	—	—	—
3. 5 — Estação fruteira de Alcobaça *	Alcobaça	Idem	70	45	12	12	—	—	—
3. 6 — Estação fruteira de C. do Ribatejo *	Vila Franca de Xira	Idem	71	47	12	12	—	—	—
3. 7 — Estação de embalagem da Outra Banda *	Moita do Ribatejo	Idem	22	2	10	10	—	—	—

Projecto	Localização	Empresa	Investimento						
			Total	Realizado até 31 de Dezembro de 1975	A realizar em				
					1976	1977	1978	1979	1980
3. 8 — Estação de embalagem do Porto *	Barcelos	Junta Nacional das Frutas	21	1	10	10	-	-	-
3. 9 — Estação de embalagem de C. do Ribatejo *	Vila Franca de Xira	Idem	22	2	10	10	-	-	-
3.10 — Fomento da floricultura da Madeira	—	Idem	12	9	3	-	-	-	-
3.11 — Mercado abastecedor de Lisboa	—	Idem	350	-	-	50	80	120	100
3.12 — Entrepósito fruteiro do porto de Lisboa	—	Idem	150	-	3	5	42	50	50
3.13 — Estação de congelação de produtos horto-frutícolas	—	Idem	70	-	-	15	30	25	-
4. 1 — Armazém de Alenquer *	Alenquer	Junta Nacional do Vinho	28	23	4	1	-	-	-
4. 2 — Armazém da Mealhada *	Mealhada	Idem	44	10	24	10	-	-	-
4. 3 — Armazém de Pinhel *	Pinhel	Idem	12	2	8	2	-	-	-
4. 4 — Armazém de Santarém *	Santarém	Idem	31	1	25	5	-	-	-
4. 5 — Armazém de Valpaços *	Valpaços	Idem	4	3	1	-	-	-	-
4. 6 — Armazém da Batalha *	Batalha	Idem	9	-	5	4	-	-	-
4. 7 — Armazém do Bombarral *	Bombarral	Idem	31	4	9	12	6	-	-
4. 8 — Armazém das Caldas da Rainha	Caldas da Rainha	Idem	13	-	5	7	1	-	-
4. 9 — Armazém de Torres Vedras	Torres Vedras	Idem	9	0	6	3	-	-	-
4.10 — Armazém de Trás-os-Montes	Miranda do Douro	Idem	12	-	6	6	-	-	-
4.11 — Entrepósito portuário	Lisboa	Idem	5	-	5	-	-	-	-
4.12 — Centro de destilação	Zona oeste	Idem	70	-	30	20	20	-	-
4.13 — Conservação de edifícios *	Diversificada	Idem	6	-	6	-	-	-	-
5. 1 — Centros de recolha de gado	Centro, norte e sul	Junta Nacional dos Produtores Pecuários.	10	-	10	-	-	-	-
5. 2 — Centro de suinicultura	Palmela (-)	Idem	25	-	18	7	-	-	-
5. 3 — Programa de matadouro	Todo o País	Idem	277	-	237	40	-	-	-
5. 4 — Programa de recolha do leite	Trás-os-Montes, Alto Douro, Beira Alta e Beira Litoral.	Idem	101	-	101	-	-	-	-
5. 5 — Programa de centrais leiteiras	A definir	Idem	65	-	53	12	-	-	-
5. 6 — Centro de classificação de ovos	Porto	Idem	11	-	11	-	-	-	-
5. 7 — Armazém de lãs	Beja e Castelo Branco	Idem	41	-	41	-	-	-	-

* Projectos com aprovação oficial. Os projectos não assinalados são considerados pelas respectivas empresas sem aprovação oficial.

CAE 941 — Rádio, televisão e actividades conexas
(Tutela: Ministério da Comunicação Social)

(Unidade: 10³ contos)

Projecto	Localização	Empresa	Investimento						
			Total	Realizado até 31 de Dezembro de 1975	A realizar em				
					1976	1977	1978	1979	1980
1.1 — Novo centro de produção de Lisboa	Lisboa	RTP	1 500	—	—	10	40	150	950
1.2 — Período experimental a cor	Idem	Idem	40	—	—	20	20	—	—
1.3 — Expansão territorial da cobertura (continente)	Diversificada	Idem	730	—	20	60	110	100	120
1.4 — Expansão territorial da cobertura (ilhas)	Ilhas adjacentes	Idem	117	—	7	7	7	6	30
1.5 — Ampliação do actual centro de produção de Lisboa	Lisboa	Idem	89	—	29	30	10	10	10
1.6 — Ampliação do actual centro de produção do Porto	Porto	Idem	261	—	11	20	40	90	50
2.1 — Consolidação da cobertura do continente e ilhas adjacentes	Porto	Radiofusão Portuguesa	83	13	33	34	3	—	—
2.2 — Reapetrechamento de estúdios	Diversificada	Idem	16	—	6	10	—	—	—
2.3 — Remodelação de estúdios		Idem	140	76	44	22	—	—	—
2.4 — Ampliação e regionalização da cobertura		Idem	13	—	9	4	0	—	—
2.5 — Consolidação da cobertura em ondas curtas		Idem	111	10	—	7	35	28	7

O Secretário de Estado dos Investimentos Públicos, António Francisco Barroso de Sousa Gomes.

Despacho

1. No Decreto-Lei n.º 260/76, de 8 de Abril, que enquadra os princípios fundamentais do regime das empresas públicas e, nomeadamente, estabelece as regras gerais a que deverá obedecer a sua gestão financeira, está consignado (artigo 23.º) que será a partir da elaboração de planos plurianuais, de exploração e de investimento, anualmente actualizados e perfeitamente integrados nas orientações definidas quanto ao planeamento global do sector em que a empresa se insere, que serão determinadas, quer as formas de cobertura financeira dos projectos planeados, quer a natureza dos apoios que o Estado concederá à sua concretização.

2. Para o sector dos transportes e comunicações, tal como para os outros sectores de actividade, não foi ainda possível a aprovação dos investimentos previstos, com base numa programação a cinco anos. Nessa conformidade, cada projecto de investimento deverá ser objecto de aprovação específica por parte da tutela, sempre sujeitos, de acordo com o atrás mencionado, à definição de prioridades e enquadramento que forem determinados ao nível geral do planeamento económico nacional.

3. Por outro lado, têm surgido dificuldades na maioria das empresas públicas do sector dos transportes e comunicações, quanto ao estabelecimento de contratos-programa (que o mesmo Decreto-Lei n.º 260/76 prevê no seu artigo 21.º), nomeadamente por carência de elementos de gestão e definição da política do sector. Ora, tal como está estatuído são precisamente esses contratos-programa que deverão fornecer o necessário enquadramento dos investimentos a realizar.

4. Não obstante essa situação, é importante não comprometer a concretização, já em 1976, dos investimentos que foram apresentados pelas empresas do sector no âmbito do Plano de Investimentos do Sector Público Empresarial (PISPE/76), os quais constam das listas anexas e que já mereceram a aprovação ge-

nérica e de princípio, designadamente os subsectores:

a) Transportes interiores:

Carris;
STC Porto;
Metropolitano;
Transtêjo;
CP;
RN;

b) Comunicações:

CTT,
TLP,
Rádio Marconi.

5. Para o efeito de assegurar os necessários financiamentos para os referidos projectos, recomenda-se às empresas atrás referidas a promoção dos necessários contactos com a banca nacionalizada, canalizados através do Banco de Portugal.

6. Atendendo à actual situação degradada do sector, poderá ser proposta ao Governo, directamente ou através do FETT, a concessão de avales aos financiamentos consignados à realização dos projectos listados em anexo, e para os quais não se disponha de dotação no OGE ou no orçamento do FETT para o corrente ano, em percentagem ajustada à situação da empresa em concreto.

Considera-se, no entanto, desejável que para a cobertura financeira de cada projecto se possa contar com um mínimo de autofinanciamento da ordem dos 25 %. Exceptua-se o caso da CP, para a qual se definirão, em conjunto com o Ministério dos Transportes e Comunicações, as regras a observar neste domínio, podendo vir a ser proposto o aval do Estado à totalidade do financiamento dos projectos aprovados.

7. Enquanto não se dispuser dos programas plurianuais aprovados no âmbito do plano, e sem prejuízo de aprovação de princípio já existente, cada projecto deverá ser objecto de aprovação final por Conselho de Ministros, para efeitos de utilização dos financiamentos e eventual aval por parte do Estado.

Ministério das Finanças, 12 de Julho de 1976. —
O Secretário de Estado dos Investimentos Públicos,
António Francisco Barroso de Sousa Gomes.

CAE 711 — Transportes terrestres

(Unidade: 10⁶ contos)

Projecto	Localização	Empresa	Investimento									
			Total	Realizado até 31 de Dezembro de 1975	A realizar em							
					1976	1977	1978	1979	1980	Anos seguintes		
Rede nacional:												
Caminhos de ferro:												
1. 1 — Aquisição de locomotivas *	Toda a rede da CP	CP	694	4	163	93	217	217				
1. 1. 1 — Aquisição de automotoras *	Idem	Idem	2 617	166	346	408	1 007	690				
1. 1. 2 — Aquisição de carruagens *	Idem	Idem	720		119	35	384	182				
1. 1. 3 — Aquisição de vagões *	Idem	Idem	1 001	174	105	452	90	180				
1. 1. 4 — Aquisição de vagões *	Idem	Idem	116		2	109	5					
1. 5 — Feixe apoio ao porto de Leixões *	Matosinhos	Idem										
1. 6 — Ramal de acesso à refinaria da Sacor *	Idem	Idem	92		6	73	13					
1. 7 — Nova ponte sobre o Douro e acessos *	Porto	Idem	499	3	39	160	130	167				
1. 8 — Linha da Póvoa *	Idem	Idem	386	7	212	167						
1. 9 — Linha de Sintra *	Lisboa	Idem	3 600	166	612	1 169	832	821				
1. 10 — Linha de Cascais *	Idem	Idem	1 690	12	287	374	661	356				
1. 11 — Suburbano da Azambuja *	Azambuja	Idem	69		69							
1. 12 — Terminal ferroviário de Sacavém *	Sacavém	Idem	636	12	148	199	253	24				
1. 13 — Feixe de Beirrolas *	Lisboa	Idem	113	1	112							
1. 14 — Renovação estrutura da via *	Toda a rede	Idem	4 813	Inc. em projec. anter.	1 477	236	620	1 240	1 240			
1. 15 — Ligação ferroviária a Sines *	Sines a Setúbal	Idem	3 882	24	1 048	2 769	41					
1. 16 — Ramal do Seixal (ligação à Siderurgia Nacional) *	Seixal	Idem	452	2	81	305	65					
1. 17 — Instalações oficiais *	Toda a rede	Idem	675	10	149	169	215	132				
1. 18 — Diversos pequenos projectos *	Idem	Idem	826		775	20	16	15				
Transportes rodoviários:												
2. 1 — Expansão e substituição da frota *	Diversa	Rodoviária Nacional	358		358							
2. 2 — Diversos pequenos projectos	Idem	Idem	94		94							
Transportes urbanos:												
3. 1 — Metropolitano: remodelação e extensão da rede *	Lisboa	Metropolitano	7 919		412	1 609	2 534	2 240	1 125			
3. 2 — Diversos pequenos projectos *	Idem	Idem	752	405	332	15						
4. 1 — Reestruturação da frota *	Idem	CCFL	2 062	191	384	496	378	297	316			
4. 2 — Substituição da estação das Amoreiras *	Idem	Idem	133	0	56	77						
4. 3 — Diversos pequenos projectos	Idem	Idem	85	0	39	14	12	10	10			
5. 1 — Aumento da frota e da capacidade da recolha de autocarros (em curso) *	Porto	STC Porto	275	8	125	143						
5. 2 — Substituição da frota (60 autocarros) *	Idem	Idem	91			91						
5. 3 — Aumento da frota e construção da estação de recolha de S. Roque.	Idem	Idem	242		14	41	141	47				
5. 4 — Construção da estação de Vila Nova de Gaia e aquisição de 100 autocarros.	Idem	Idem	226		11	10	20	152	33			

* Projectos com aprovação oficial. Os projectos não assinalados são considerados pelas respectivas empresas sem aprovação oficial.

CAE 712 — Transportes marítimos

(Unidade: 10 ³ contos)											
Projecto	Localização	Empresa	Investimento								
			Total	Realizado até 31 de Dezembro de 1975	A realizar em						
					1976	1977	1978	1979	1980	Anos seguintes	
1.1 — Aquisição de um navio-tanque de 316 000 tdw *	Lisboa	Soponata	1 665	300	220	194	184	174	163	430	
1.1.1 — Aquisição de um navio-tanque de 316 000 tdw *	Idem	Idem	1 653	199	99	219	192	182	172	590	
1.1.2 — Navio de transporte costeiro de produtos refinados *	Idem	Idem	274	—	—	28	27	27	27	165	
1.1.3 — Navio de transporte costeiro de produtos refinados *	Idem	Idem	274	—	—	—	—	27	27	220	
1.1.4 — Navio de transporte costeiro de produtos refinados *	Idem	Idem	274	—	—	—	—	27	27	220	

* Projectos com aprovação oficial. Os projectos não assinalados são considerados pelas respectivas empresas sem aprovação oficial.

CAE 720 — Comunicações

(Unidade: 10 ³ contos)												
Projecto	Localização	Empresa	Investimento									
			Total	Realizado até 31 de Dezembro de 1975	A realizar em						Anos seguintes	
					1976	1977	1978	1979	1980			
1.1.1 — Aumento de produtividade do sector postal	Lisboa e Porto	CTT	664	-	100	133	135	147	149	-		
1.1.2 — Aumento da capacidade de rede telefónica e sua automa- tização.	Todo o País	Idem	7 718	-	1 561	1 331	1 434	1 640	1 752	-		
1.3 — Aumento da capacidade da rede <i>telex</i>	Lisboa e Porto	Idem	535	-	145	84	92	100	114	-		
1.4 — Instalação de serviços postais	Todo o País	Idem	2 534	-	898	354	381	435	466	-		
1.5 — Diversos serviços complementares	Idem	Idem	396	-	67	71	77	88	93	-		
2.1 — Estação terrena de satélites nos Açores	Ponta Delgada	Companhia Portuguesa Rádio Marconi.	120	-	12	88	-	10	10	-		
2.2 — Instalação de terminais radioelétricos	Carnaxide e Costa, norte e sul.	Idem	111	-	10	35	42	11	13	-		
2.3 — Ligação por cabos submarinos	EUAA, Sesimbra e França; Brasil e Canárias.	Idem	174	-	74	26	54	20	-	-		
2.4 — Ligações por satélites espaciais	Lisboa e Porto	Idem	274	-	14	25	10	60	105	60		
3.1 — Telefones em áreas urbanas	Idem	TLP	696	-	696	-	-	-	-	-		
3.2 — Telefones na área regional automática	Idem	Idem	649	-	649	-	-	-	-	-		
3.3 — Telefones na área regional BC	Idem	Idem	162	-	162	-	-	-	-	-		
3.4 — Telefones na área regional magnética	Idem	Idem	110	-	110	-	-	-	110	-		
3.5 — Renovação e ampliação de infra-estruturas	Idem	Idem	254	-	254	-	-	-	-	-		
3.6 — Diversos projectos complementares	Idem	Idem	18	-	18	-	-	-	-	-		

O Secretário de Estado dos Investimentos Públicos, António Francisco Barroso de Sousa Gomes.